

CAMPEÕES 2019!

CONHEÇA OS
VENCEDORES
DO CONCURSO
CULTURAL 2018
PÁGINAS 6 E 7



DESTAQUES: VAMOS COLOCAR A MÃO NA MASSA?
CONFIRA O ÚLTIMO TEXTO DA SÉRIE
DE METODOLOGIAS ATIVAS
PÁGINA 3

VEJA O QUE ROLOU NO MÊS DE
NOVEMBRO COM A EQUIPE DO LEP
NA SESSÃO CONEX@
PÁGINA 7

REALIZAÇÃO:



GAZETA DO POVO

APOIO INSTITUCIONAL:



PATROCÍNIO:



APOIO:



EDITORIAL

Próxima
edição:

2019

QUE TAL OUSAR HOJE?

Estamos chegando ao final do ano (aqui no BOLO final mesmo, está é a última edição de 2018). E todo final de ano tem aquele mesmo clima: de retrospectiva. Quando começamos a fazer este resgate por aqui, pensamos o quanto 2018 foi um ano bem especial. Foi um ano de aprendermos juntos, de testarmos juntos e, principalmente, de OUSARMOS juntos. E como ousamos!

A começar pela ousadia da Gazeta do Povo. O jornal tomou uma decisão arrojada ao se tornar digital e os resultados só vêm provando o quanto esta escolha foi certa. A Gazeta já ocupa o posto de 4º jornal mais lido do país e em outubro, mês das eleições, ficou em 1º lugar, segundo dados da ComScore.

Já o Ler e Pensar iniciou o ano lançando um site novo, em que conseguimos unir todas as informações em um único local. Além disso, este ano mudamos nossa plataforma

EAD, para dar mais conforto aos participantes. Também trouxemos muita novidade em relação aos conteúdos desenvolvidos. Fizemos uma série sobre as metodologias ativas, em que conseguimos divulgar aos professores um pouquinho sobre como eles podiam levar estas novas metodologias para a sala de aula, tornando o aluno protagonista. Inclusive, o último texto desta série está na página 03, confere lá.

E nesta busca por novidade o LeP embarcou este mês para São Paulo, para conhecer outras práticas de educomunicação e também conversar com quem já trabalha com inovação na educação há algum tempo. Confira na nossa sessão Conexão, na página 07.

Mas a ousadia maior é sempre a dos professores do Ler e Pensar, que levam toda essa novidade para a sala de aula e têm resultados incríveis. Veja nas páginas 06 e 07 o resultado do nosso Concurso Cultural e descubra quais foram as práticas e professores que levaram esse prêmio para a casa e escola.

E apesar de já estar quase, o ano ainda não acabou. Por isso, nossos colaboradores ainda prepararam mais duas sugestões de temas para você trabalhar em sala com os alunos. Vale iniciar a prática ainda este ano, ou guardar para o comecinho do

ano que vem. Que tal? Confira as sugestões nas páginas 04 e 05.

E para finalizar a nossa retrospectiva, não podíamos deixar de mencionar o reconhecimento que tivemos. O Ler e Pensar (LeP) e a Gazeta do Povo venceram o Prêmio Sesi ODS 2018 (foto), na categoria média empresa. Oferecido pelo Sistema Fiep, o Prêmio tem como objetivo reconhecer os melhores projetos de indústrias, empresas, poder público, organizações da sociedade civil e instituições de ensino para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta é a segunda vez que o LeP conquista esse reconhecimento, sendo a primeira em 2016.

E como nenhum final de ano é completo sem já começar as expectativas para o próximo, já queremos deixar um *spoiler* por aqui. Em 2019 o Ler e Pensar completa 20 anos. E nós já estamos preparando um projeto ainda mais dinâmico, interativo, moderno e diferente! Por isso, finalizamos deixando o nosso convite. Para que todos vocês continuem ousando com a gente ano que vem. Ainda não temos todas as definições. Mas de uma coisa temos certeza: vai valer muito a pena!

Até os 20 anos. Esperamos você!

Boa leitura.
Equipe Ler e Pensar

▶ INOVAÇÃO - METODOLOGIAS ATIVAS

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA — FAÇA VOCÊ MESMO!

Gamificação, Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem por Pares e Aprendizagem Criativa. Quem acompanha o BOLO mensalmente, sabe que estamos falando dos temas abordados pelo Especial Metodologias Ativas, lançado em junho, dentro do caderno de Inovação do Boletim de Leitura Orientada.

Todas essas metodologias são “ativas” por que tiram o aluno do papel de espectador para colocá-lo no papel de protagonista, agente responsável pelo seu processo de aprendizagem. Essas tendências vem ganhando destaque à medida que nós, professores, percebemos que é impossível continuar desenvolvendo as mesmas práticas de ontem, com os alunos do amanhã, que já chegam conectados e cheios de vontade de colocar a mão na massa.

É nesse cenário que outro movimento vem ganhando espaço de destaque nas redes e palestras: o Movimento Maker ou Movimento Mão na Massa.

O QUE É?

O Movimento surge nessa onda de “faça você mesmo” que vem aparecendo na internet nos últimos anos e é complementar a tudo que já vimos antes e foi citado no início desse texto, portanto, você provavelmente já ouviu esse termo antes.

Essa cultura moderna acredita que qualquer um de nós é capaz de criar, consertar, construir ou reformar diversos tipos de objetos e projetos sem ser especialista no assunto. Na educação, o Movimento Maker tem o objetivo de favorecer o desenvolvimento da criatividade e a aplicabilidade de conteúdos curriculares de forma integrada, comumente dentro de um projeto que visa solucionar algum problema encontrado.

NA PRÁTICA, SEMPRE!

Um exemplo de prática mão na massa foi enviado pela professora Thaís Caroline Bianchi, do Colégio SESI de Cascavel. Para trabalhar os conteúdos de química com o 1º, 2º e 3º anos do EM a docente foi muito além de apresentar um conceito pronto e propor um experimento. Ela começou levando uma série de reportagens sobre descarte de resíduos e desperdício para a discussão, então, os alunos chegaram à conclusão de que não havia um descarte adequado do óleo de cozinha e foram investigar formas de reaproveitar o material. A turma descobriu que o óleo usado poderia ser transformado em sabão e promoveu uma campanha de arrecadação do ingrediente.



Por fim, os alunos foram ao laboratório para fazer o sabão e observar o processo de Saponificação acontecendo e onde as reações químicas estavam presentes, construindo os conceitos relativos a essas reações. “As equipes que não conseguiram realmente cortar os pedaços de sabão conseguiram fazer conclusões finais sobre a prática e ‘consertar’ o erro inicial, fazendo assim com que o produto final fosse obtido, ou seja, jovens críticos e inovadores, cheios de ideias. Conhecimento acontecendo nos erros ou acertos. Na prática, sempre!”, comenta orgulhosa a professora Thaís.

TRANSFORMANDO A ESCOLA

Não são poucas as novas metodologias e recursos que vem surgindo nos últimos anos com o objetivo de transformar a escola em um lugar mais dinâmico, atrativo e significativo aos nossos alunos.

Vivemos na era que tem sido denominada de: A Quarta Revolução Industrial, e a escola continua seguindo o mesmo modelo construído durante a primeira. As consequências desse modelo antiquado não são poucas, e vão desde a ineficiência dos alunos formados nesse modelo, onde aprendem a decorar fórmulas, mas não conseguem aplicá-las na prática, à professores doentes e desmotivados, que não entendem mais a grandeza da sua função.

“Quero mudar para fazer sentido para crianças e jovens que já nasceram no século XXI. Quero ver seus olhos brilhando de encantamento, suas mentes fervilhando de ideias e seus corações recheados de esperança com os conhecimentos e as experiências que sou capaz de lhes proporcionar. Meu sonho é me reconectar com os sonhos dos estudantes.”
Carta Aberta da Escola

A escola precisa se transformar!
“Quero mudar para fazer sentido para crianças e jovens que já nasceram no século XXI. Quero ver seus olhos brilhando de encantamento, suas mentes fervilhando de ideias e seus corações recheados de esperança com os conhecimentos e as experiências que sou capaz de lhes proporcionar. Meu sonho é me reconectar com os sonhos dos estudantes.” Esse é um trecho da Carta Aberta da Escola, divulgada no último dia 22 pelo Movimento **Escolha Transformar**.

A ação, apoiada pelo Ler e Pensar, que iniciou com um grupo de 100 pessoas, já conta com mais de 1000 em uma semana de mobilização, e objetiva fazer com que a sociedade como um todo abrace essa causa e lute pela transformação da escola.

Se você também acredita que precisamos deixar a escola mais divertida, inverter os papéis mais vezes, problematizar os conteúdos, colocar os alunos para trabalharem juntos, estimular a criatividade e colocar a mão na massa, acesse o site escolhatransformar.org.br e assine o manifesto pela transformação da escola. Escolha Transformar!

▶ **MAIS CURTIDAS****SANEAMENTO BÁSICO: FUNDAMENTAL PARA UMA VIDA DIGNA**

A reportagem da Gazeta do Povo intitulada **Saneamento básico: como recuperar o tempo perdido? A 'bomba' que fica para o próximo presidente** menciona os desafios ocasionados pela ausência do saneamento básico, além de trazer os lugares no Brasil em que há maior investimento público e os retratos da grande ausência e preocupação com este problema. Falar nesse assunto significa retratar quatro aspectos: abastecimento de água, rede de esgoto, limpeza pública e coleta de lixo. Mesmo havendo um Plano Nacional, há enorme falta de políticas públicas praticadas para sanar esta carência em várias residências brasileiras.

O saneamento básico no Brasil é assegurado pela Lei nº 11.445/07 que estabelece as Diretrizes Nacionais para este propósito. Contudo, ainda há uma grande dificuldade estrutural no país para garantir a sua eficácia na vida do cidadão. A luta por esta causa obteve avanços no decorrer dos anos segundo o 'Instituto Trata Brasil', ou seja, cerca de 45% do esgoto do território nacional passa por tratamento necessário. O que significa que o restante ainda é despejado diretamente na natureza causando impactos ambientais.

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS 2015) o abastecimento de água atende aproximadamente 80% dos brasileiros. Porém, cerca de 35 milhões de pessoas não possuem acesso ao serviço básico de saneamento. Vale lembrar que está em votação a Medida Provisória 844/2018 que altera o marco legal do saneamento básico no Brasil. (Consulte: www.congressonacional.leg.br/materias/medidas-provisorias/-/mpv/133867)

Outro aspecto referente ao saneamento básico é a mostra da desigualdade econômica e regional. As cidades de Franca, Cascavel e Uberlândia são as que têm maior porcentagem de investimentos e tratamento acerca do saneamento. Por outro lado Belém, Ananindeua e Porto Velho são as com o menor índice, segundo a pesquisa. Assim, agravando ainda mais a conjuntura da situação em certos estados, o IBGE divulga que em Rondônia somente 4% da população é coberta pelo tratamento de esgoto, mostrando a sua deficiência estrutural. Ao considerar estes aspectos deficitários

constata-se o quão complexo é o mapeamento do saneamento. Porém, é importante a sugestão de viabilidades para este setor tão carente de investimentos públicos. Veja como trabalhar este assunto em sala e discuta com seus alunos quais seriam essas possibilidades.

COM A MÍDIA:

Use a Gazeta do Povo para contextualizar com os estudantes o assunto saneamento básico. Explique brevemente sobre abastecimento de água, rede de esgoto, limpeza pública e coleta de lixo. Em seguida, divida os alunos em grupos e peça para que debatam sobre o tema, falem sobre sua importância na sociedade. Pensem sobre possíveis questionamentos, como: o que significava saneamento básico? Qual a sua importância? Quem são os responsáveis pela sua manutenção? Por que ainda é tão precário no Brasil?

PELA MÍDIA:

Peça que os alunos façam registros fotográficos na comunidade que vivem, sobre a situação local do saneamento básico. Depois, caso seja possível, ajude os estudantes a elaborem um *blog* para postar as fotos produzidas, junto com textos legendas explicando a situação do local. O *blog* pode ter abas separadas para abastecimento de água, rede de esgoto, limpeza pública e coleta de lixo, que interajam com o assunto principal, ou seja, o saneamento básico. Oriente quanto às ferramentas gratuitas disponíveis para construção do *blog* e também auxilie quanto ao conteúdo e imagens a serem postadas. Caso não tenha como criar um *blog*, faça uma exposição fotográfica nos corredores da escola.

PARA A MÍDIA:

Pesquise o assunto em outras matérias de jornais, para auxiliar nesse momento de discussão e ampliar os argumentos. Após as leituras, ter visto o documentário (box) e feito elaboração do *blog*/exposição, proponha um debate entre os grupos de estudantes sobre quais alternativas o governo e a sociedade têm para propor uma resolução a esta situação precária. Anote no quadro os principais aspectos sugeridos pelos alunos. Em seguida, proponha que eles escrevam textos, em grupos pequenos, sobre tudo que foi discutido durante o debate. As elaborações textuais podem ser divulgadas na escola ou transformadas em *folders* explicativos para serem distribuídos na comunidade em que vivem. Podem também transformar em o texto final em uma carta e enviar aos órgãos competentes. Uma maneira de ampliar a conscientização e promover a cidadania.



Texto produzido pelos professores e alunos de Filosofia, Pedagogia e Letras da FAE, parceiros do Projeto Ler e Pensar:

Antonio Joaquim Pinto, Osmar Ponchirulli, Luciana da Silva Teixeira, Emanuella Selusniak de Oliveira, Jhony Bornatte das Chagas, Adenilso Trindade de Lima, Karina Mayumi Itonaga Dallcani, Vinícius Edart, Viviane Rodrigues, Yasmim Strithorst, Natalia Patricia Ribeiro Paixão, Gabriele Romero Dissenha, Natália de Souza Kretzl, Adriana Lima de Almeida, Karina Vicentine Nicola, Flávia de Jesus da Silva, Larissa Helen Hummelgen, Roberta Gamborgi Vallim Lehmann, Nilson Cezar da Silva, Leila Fayek Tacla Yacoub.

VÍDEOS

Documentário: Lixo extraordinário a busca pela dignidade e pela cidadania
<https://www.youtube.com/watch?v=61eudaWpWb8>

Documentário mostra o desafio da universalização do saneamento básico no Brasil - Bloco 1
<https://www.youtube.com/watch?v=Krdv-etvw8c>

LIVROS

Histórias do Saneamento- Aristides Almeida Rocha
Saneamento Básico- Adriana Feitas Antunes Camatta

Matéria

A urgência do saneamento: www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0701201107.htm



Quer desenvolver essa prática?
Confira a matéria da Gazeta do Povo:
habre.ai/maiscurtidas-saneamento

▶ MAIS CURTIDAS

CARROS DO FUTURO

Desde o início da sociedade os seres humanos têm desenvolvido tecnologias, a fim de proporcionar praticidade para a vida cotidiana. Com o passar do tempo, as inovações tecnológicas têm sido aprimoradas visando o bem-estar da sociedade como um todo. Porém, há tecnologias que também trazem efeitos prejudiciais ao planeta por contribuírem com a poluição do ar, do solo e da água, causando riscos tanto para a saúde da população, quanto ao meio ambiente.

Nesse contexto algumas empresas têm repensado o uso da tecnologia, para tornar o mundo um lugar menos poluído, a partir de ideias inovadoras e sustentáveis. A indústria cinematográfica há anos tem explorado a evolução da tecnologia, com carros que voam, viagens para o futuro e máquinas que se comunicam com as pessoas.

Na década de 1960, por exemplo, quando o desenho animado “Os Jetsons” foi lançado, acreditava-se que num futuro próximo teríamos carros voadores. Embora, atualmente, há mais de 50 anos depois, ainda continuemos dirigindo sobre o asfalto, a Gazeta do Povo publicou em seus cadernos “Carros” e “Economia” reportagens a respeito de automóveis tecnologicamente evoluídos, a ponto de sobrevoarem a cidade como aeronaves, sendo concebidos e criados para as novas demandas da sociedade contemporânea.

O carro-avião modelo *Trasition*, da norte-americana Terrafugia, que começará a ser vendido em 2019, é um veículo híbrido que funciona a gasolina para voos e a propulsor elétrico no modo automóvel. A montadora Volkswagen lançou também um ônibus híbrido elétrico com tecnologia brasileira. Equipado com motor de automóvel, o *Volksbus e-Flex* tem propulsão elétrica, podendo funcionar, tanto com bateria, quanto com etanol, gasolina ou a gás. Ele foi pensado para ajudar a diminuir a emissão de CO2 na atmosfera.

A partir da leitura dessas matérias com os alunos, podem ser desenvolvidas, por meio da educação, várias habilidades cognitivas e socioemocionais, como: o pensamento crítico e reflexivo sobre os cuidados com o meio ambiente, partindo do conceito e da prática de sustentabilidade; criatividade na resolução de problemas socioambientais; fortalecimento do trabalho em equipe; desenvolvimento da autonomia, do respeito ao próximo e à comunidade em que vivemos.

COM A MÍDIA:

Após a leitura das reportagens indicadas, assista com a turma o antigo desenho “Os Jetsons”. Se possível, exiba também o filme “A



Família do Futuro”. Em seguida, explique aos alunos que grande parte dos problemas ambientais decorre da crescente utilização de veículos, principalmente aqueles movidos por derivados de petróleo. Questione os alunos sobre algumas tecnologias consideradas sustentáveis e renováveis, como a “Tecnologia da Informação Verde”. Discuta sobre os benefícios dessas tecnologias para a natureza. Analise com os alunos as diferenças existentes entre os transportes sustentáveis e aqueles que utilizam recursos que agridem o nosso planeta. Separe a turma em grupos e solicite uma pesquisa sobre as tecnologias sustentáveis existentes em alguns dos países citados no documento *Global CleanTech Innovation Index* de 2017, lançado pela WWF. Cada grupo deverá criar um texto informativo, pertencente ao gênero notícia.



Os Jetsons:

www.dailymotion.com/video/x2qxb63

A Família do Futuro:

<https://youtu.be/R3tMCduYVLg>

PELA MÍDIA:

Estimule os alunos a representarem, por meio de desenhos e textos explicativos, como eles imaginam que serão os transportes no Brasil, daqui a 10 anos. A turma pode ainda construir um protótipo dos transportes imaginados, utilizando materiais recicláveis. Peça que produzam vídeos com propagandas, demonstrando e divulgando os benefícios desses transportes, tanto para a população, quanto para meio ambiente, no ano de 2028. Convide a comunidade a prestigiar os trabalhos produzidos pelos alunos e faça uma exposição, além de divulgar os vídeos pelo canal do youtube da escola. Ao final, coloque os desenhos e textos numa “cápsula do tempo”, produzida pelos próprios alunos, a qual deverá ficar guardada na escola, sendo aberta, num possível evento realizado na instituição, daqui a alguns anos.

PARA A MÍDIA:

A partir das habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular, explore a função social dos jornais, pedindo que os alunos pesquisem reportagens que expressem diversas opiniões sobre como a implantação do transporte sustentável modificou determinada comunidade. A cidade de Curitiba, por exemplo, recebeu em 2016 “menção honrosa em prêmio de transporte sustentável”.

Solicite que os alunos comparem os argumentos utilizados por cada repórter e veículos, analisando as informações apresentadas. Oriente os alunos a fazerem uma pesquisa com a comunidade, levando até as pessoas algumas das notícias pesquisadas sobre outras realidades e perguntando se a população acredita que aquele exemplo possa ser implementado em sua cidade, explicando o porquê. Os dados coletados nesta pesquisa deverão ser analisados e apresentados pelos alunos em sala.

Menção honrosa:

abre.ai/maiscurtidas-curitiba

BRT na Colômbia:

www.youtube.com/watch?v=1C9yjyupw20

Ligeirão em Curitiba:

www.youtube.com/watch?v=9dPzB0JMuR8

Texto produzido pelos alunos de Pedagogia da UP, parceiros do Projeto Ler e Pensar:

Alana de Cassia Martins Ferreira, Caroline Venancio, Dayse Mara Vieira Santos, Jussana Miranda, Karina Meni Macedo, Thalyta Roberta Ferreira, Thayna Carolini Vieira, Vivian Maria Franczak Alves, com orientação da professora Camile Gonçalves Hesketh Cardoso.



Quer desenvolver essas práticas?

Confira as matérias da Gazeta do Povo:

abre.ai/maiscurtidas-carrrodofuturo1

abre.ai/maiscurtidas-carrrodofuturo2

▶ **LER E PENSAR****CONHEÇA OS
VENCEDORES!**

Saúde e atividade física, desperdício de alimentos, bullying e cyberbullying, internet segura, inclusão e feminicídio. Esses foram os temas escolhidos pelos professores vencedores do Concurso Cultural 2018. Confira:

**GRAND PRIX e
1º LUGAR CATEGORIA GRUPO**

Quem leva o prêmio máximo nessa edição do Concurso Cultural é a dupla de professoras de Curitiba: Anelise Nico Paes e Denise Lourenço Schenoveber da Silva, da Escola Municipal CEI Ulysses Silveira Guimarães. O tema trabalhado com a turma de 3º ano foi: Internet Segura. Depois de ler a matéria "Cybereducação: internet segura para crianças e adolescentes", as docentes descobriram que os alunos estavam acessando muitos conteúdos impróprios para a idade, tornando-se vulneráveis aos perigos da rede. Decidiram então criar uma campanha para conscientizar alunos, famílias e comunidade sobre o assunto. A turma pesquisou mais matérias sobre o tema, assistiu a palestras e depois colocou a mão na massa, elaborando panfletos, paródias, vídeos, textos, *podcasts* e realizando até mesmo uma passeata, envolvendo a comunidade. Os resultados foram surpreendentes e a dupla utilizou da própria internet, mas de forma segura, para divulgar o trabalho realizado. "A repercussão das atividades desenvolvidas e do material postado em rede social foi muito positiva. Tivemos várias visualizações dos trabalhos desenvolvidos e muitos comentários de diferentes segmentos da comunidade escolar: pais, alunos, professores, chefe de núcleo da educação, entre outros. Além disso aconteceu uma palestra apresentando os vídeos produzidos para toda a escola", afirmaram as professoras.

**1º LUGAR CATEGORIA
INDIVIDUAL**

A professora de Educação Física, Taísa Valentin Silva, da Escola Municipal Augusto Staben, de Campina Grande do Sul, foi o grande destaque da Categoria Geral Individual. O projeto desenvolvido com as turmas de 5º ano, intitulado "Movimente-se! Seu corpo agradece!" trabalhou a importância da atividade física para a saúde. As atividades propostas foram desde leitura das matérias da Gazeta do Povo até passeio ciclístico, corrida de rua, visita a academias e reunião com o prefeito para apresentar projetos em forma de maquetes e propor melhorias nas áreas de lazer do município. Houve ainda a criação da Bolsa da Atividade Física, uma sacola cheia de opções de jogos e brincadeiras, que os alunos se revezavam para levar para casa e brincar com a família durante o final de semana. Todo o trabalho rendeu uma página do Projeto no *Facebook* e um canal no *Youtube*, onde a professora e os alunos publicam dicas sobre saúde e atividade física. A professora relata que o trabalho todo rendeu muitos frutos. "Conseguimos motivar e mobilizar as crianças, os pais e a comunidade em geral por meio destas atividades e nossos objetivos foram alcançados, sem dúvidas. Quando lemos os depoimentos deles, percebemos suas mudanças de hábitos e atitudes de forma gradual, adquirindo um maior gosto pela prática de atividades físicas e uma vida saudável", comemora Taísa.

Grand Prix
e 1º lugar
Categoria
Grupo

**1º LUGAR SESI**

Falar sobre feminicídio com adolescentes é uma atitude corajosa e necessária. "Diante do cenário alarmante em crescentes notícias sobre crimes contra as mulheres, os alunos optaram por trabalhar o feminismo e o feminicídio na tentativa de desconstruir uma cultura machista". É o que afirma o trio Andreilcy, Djaneide e Karina, do colégio SESI de Foz do Iguaçu ao explicar a escolha do tema para desenvolvimento do Projeto Ler e Pensar. As professoras levaram os alunos a refletirem sobre suas próprias atitudes, entenderem o significado de vários conceitos tão difundidos hoje, como feminismo e machismo e criarem formas de conscientizar os colegas e com isso, garantiram o primeiro lugar da categoria SESI. As disciplinas envolvidas foram Geografia, História e Matemática e as docentes utilizaram as matérias da Gazeta do Povo para levar os alunos a debaterem sobre o tema abordado e fundamentarem seus discursos. Os alunos produziram textos e vídeos para serem publicados nas redes sociais sobre as matérias lidas, construíram cartazes sobre as vertentes do feminismo e feminicídio e ainda criaram mais vídeos, sobre o papel da mulher desde a pré-história até a sociedade atual. Além disso, envolveram a comunidade e as famílias aplicando questionários e transformando as respostas em dados, fomentando ainda mais o debate. Durante o desenvolvimento das práticas, os alunos perceberam como o machismo ainda está presente, encontraram espaço para compartilhar experiências pessoais e tiveram acesso a informação, fugindo do senso comum.

2º LUGAR INDIVIDUAL

Refletir sobre os vários tipos de agressões e sobre as marcas que essas atitudes deixam na vida das pessoas, importância da empatia, de se colocar no lugar do outro e de respeitar o próximo, alertar sobre as atitudes que devem ser tomadas diante de alguma violência e desenvolver o senso crítico. Estes foram alguns dos objetivos elencados pela Professora Priscila Markir Barth, da Escola Municipal Miguel Krug, em Curitiba, ao escolher o tema *bullying* para trabalhar com sua turma de 3º ano, do Ensino Fundamental. A professora foi muito criativa e propôs várias atividades que colocavam o aluno como principal agente do seu próprio processo de aprendizagem. Foram produzidas fotos representando situações de *bullying*, textos jornalísticos, *podcasts* de entrevistas, vídeos, cartazes, paródias, murais, entre outras. Porém, a mais impactante foi a dinâmica de empatia que pedia que os alunos pegassem a foto de um colega e amassassem, depois, deveriam tentar desamassar a foto e deixá-la como antes. "Muitos não queriam amassá-la e depois ao tentar desamassar conseguiram se colocar no lugar do outro e perceber como uma pessoa que sofre *bullying* se sente. Percebi mais compaixão, mais empatia, mais respeito entre eles", relata Priscila. O resultado de uma prática tão repleta de metodologias ativas como essa não poderia ser outro se não alunos envolvidos, motivados e engajados construindo aprendizados significativos e úteis para a vida.

2º LUGAR GRUPO

Scheila de Andrade Sura e Luciane Schroder, da Escola Municipal Alminda Antônia de Andrade, do município de Piên, foram as professoras que conquistaram o 2º lugar da Categoria Grupo ao trabalhar com o tema “Inclusão – Somos todos iguais nas nossas diferenças”.

As atividades desenvolvidas foram palestras, jogos, brincadeiras, visitas a APAE e clínicas entre outras, desenvolvidas pelas próprias crianças, como a elaboração de textos, vídeos, ilustrações, gincana, varal solidário, entre outras.

Segundo as professoras, “a realização desse projeto favoreceu a abertura de um espaço para a reflexão e o diálogo sobre as diferenças e sobre o respeito mútuo, desenvolvendo as habilidades sociais no ambiente escolar. Esse canal de comunicação proporciona oportunidades para esclarecimentos, mudanças de atitudes, colaboração e flexibilidade no relacionamento interpessoal, principalmente dentro de cada turma. Assim, a inclusão escolar vem contribuir para o desenvolvimento não apenas do aluno com necessidades educacionais especiais, mas principalmente na formação de valores positivos e na convivência com a diversidade”.

3º LUGAR INDIVIDUAL

O 3º lugar da categoria individual foi conquistado pelo Professor Marcos Antônio Morello, do Colégio Estadual São Cristóvão, de São José dos Pinhais. Os alunos, do 9º ano, trabalharam o desperdício de alimentos como responsabilidade social.

Os alunos saíram da escola e foram conversar com os feirantes, para entender melhor o caminho do alimento, da horta até a mesa, produzindo vídeos com entrevistas. Criaram posts em suas próprias redes, alcançando um público muito maior, encontraram receitas que permitiam o reaproveitamento de alimentos e criaram um livro de receitas intitulado “Ler e Pensar na Cozinha – Cozinhando com Sustentabilidade” e degustaram algumas dessas delícias, distribuíram panfletos sobre o assunto e ainda assumiram o papel principal, ministrando uma palestra aos outros colegas da escola.

“Descobrimos que deve haver uma quebra de paradigma em relação aos maus hábitos de consumo e utilização dos alimentos, mas essa referida e importante mudança só será concretizada através de conscientização à população, pois os consumidores devem ser reeducados e essa reeducação nutricional deve começar na escola, pois os melhores agentes de mudanças são nossas crianças que abraçam e solicitam a adesão imediata da família, como agentes multiplicadores de ideias”, afirma orgulhoso o professor.



Se interessou e quer conhecer melhor cada um desses trabalhos? Acesse o nosso site e confira a apresentação de cada prática vencedora, em vídeo.

www.lerpensar.com.br/concurso-cultural/

CONEXÃO

LEP PARTICIPA DE EVENTO DE EDUCOMUNICAÇÃO EM SP

O mês de novembro foi bastante agitado para a equipe do Ler e Pensar. Entre os dias 12 e 14, a gestora do LeP, Mariane Maio, participou do II Congresso Internacional de Comunicação e Educação e VIII Encontro Brasileiro de Educomunicação junto com a superintendente do Instituto GRPCOM, Ana Gabriela Simões Borges, e a responsável pelo IGRPCOM em Londrina, Isabela Secco.

O evento que tinha como tema Educação midiática: práticas democráticas para a transformação social foi realizado na Universidade de São Paulo (USP), pela Associação Brasileira de Educomunicação (ABPeducom). O momento foi de conhecer trabalhos realizados no Brasil e diversas outras cidades do mundo que tem como tema a educomunicação, a educação midiática e o protagonismo dos alunos.

Além do congresso, a equipe aproveitou a ida à São Paulo para fazer uma visita ao time do Porvir, que são uma iniciativa de comunicação e mobilização social que mapeia, produz, difunde e compartilha referências sobre inovações educacionais para inspirar melhorias na qualidade da educação brasileira e incentivar a mídia e a sociedade a compreender e demandar inovações educacionais.



REALIZAÇÃO:



GAZETA DO POVO

PATROCÍNIO:



APOIO INSTITUCIONAL:



APOIO:



PADRINHOS SOCIAIS:



EXPEDIENTE

Realização

- Rua Júlio Perneta, 526 – Mercês – Curitiba - CNPJ 04.955.882/0001-08 - Reg. OSCIP MJ 08.015.012.845/2002-61
- **Presidente:** Guilherme Döring Cunha Pereira • **Superintendente:** Ana Gabriela Simões Borges • **Editora Responsável:** Mariane Maio
 - **Redação Ler e Pensar:** Patrícia de Paula e Mariane Maio. • **Projeto Gráfico:** Robson Vilalba.
 - **Diagramação:** Thapcom.com. • **Conselho Educacional:** Esther Cristina Pereira, José Carlos Fernandes, Jussara Finatti, Marlei Malinoski e Rosa Maria Dalla Costa.
 - **Fale conosco:** lerepensar@grpcom.com.br / (41) 3340-7923
- Site:** www.lerepensar.com.br • **Fanpage:** www.facebook.com/institutogrpcom